

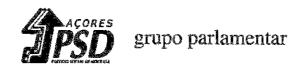
lamentar Augustinia Paris Pari

Faleceu a 20 de março de 2019, no Hospital do Santo Espírito, em Angra do Heroísmo, Monsenhor José Soares Nunes.

Monsenhor José Soares Nunes, nasceu a 21 de dezembro de 1934, na freguesia dos Rosais, na ilha de São Jorge. Frequentou o Seminário menor, depois de ter completado a primária e depois o Seminário maior, onde fez a sua formação liceal, filosófica e teológica com vista ao sacerdócio, tendo completado os estudos ainda antes de ter idade canónica para ser ordenado.

Foi, por isso, nomeado secretário pessoal do então bispo D. Manuel Afonso de Carvalho, cargo que ocupou entre 1957 e 1960. Foi então ordenado sacerdote na Capela da Natividade, no próprio Seminário, tendo celebrado a sua Missa Nova a 17 de janeiro de 1960 na sua igreja paroquial onde foi iniciado na fé cristã.

Nesse mesmo ano seguiu para Roma onde estudou Teologia Dogmática na Pontifícia Universidade Gregoriana. Em 1964 foi nomeado professor do Seminário Episcopal e por ele passou a formação de todo o clero diocesano desde então. Diz quem com ele trabalhou que era de tal maneira rigoroso e exigente consigo próprio e com a missão do ensino que



preparava com a mesma dedicação e empenho as aulas fossem para um aluno ou para uma turma inteira.

Entre as funções pastorais, conta-se o trabalho desenvolvido como administrador paroquial na paróquia do Posto Santo, Capelão do Lar Santa Maria Goretti e Capelão da Casa de São Francisco, das Irmãs Hospitaleiras da Imaculada Conceição.

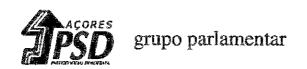
Foi, ainda, durante 30 anos capelão civil do Regimento de Infantaria nº 17, depois Regimento de Guarnição nº 1, situados no Castelo de São João Baptista. Por Rescrito do Santo Padre, São João Paulo II, foi nomeado Monsenhor em 1990, com o grau de capelão do Santo Padre. Em 2006, um novo Rescrito do Santo padre fê-lo Prelado de honra de Sua Santidade, um grau mais elevado na categoria de Monsenhor.

Foi o professor que mais tempo esteve no serviço do seminário Episcopal de Angra, onde lecionava Teologia.

Foi meu professor e testemunho a humildade deste homem que dedicou toda a sua vida sacerdotal ao seminário Episcopal de Angra e, que foi uma referência para todos nós quer ao nível da sabedoria quer ao nível do exemplo de vida.

Assim nos termos estatutários e regimentais os deputados abaixo assinados propõem, à Assembleia Legislativa





Regional dos Açores, a aprovação deste voto de pesar e que do mesmo seja dado conhecimento formal à sua família, e a Diocese de Angra.

Horta, Sala das Sessões, 07 de maio de 2019

Os Qeputados

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

ARQUIVO

Entrada 1283 Proc. n.

Data: 0/9/05/07 Nº 52/ XI